

## PERFIL DOS USUÁRIOS DO SERVIÇO DE INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NO CONTROLE DA DOR OROFACIAL E DEFORMIDADES DENTOFACIAIS

Eduarda de Lima Amarante<sup>1</sup>; Fernanda Pereira França<sup>2</sup> ; José Henriques da Costa Neto <sup>3</sup>;  
Giorvan Ânderson dos Santos Alves<sup>4</sup>

Introdução: A extensão “Intervenção Fonoaudiológica no Serviço de Controle da Dor Orofacial e Deformidades Dentofaciais do Hospital Universitário Lauro Wanderley” oferece atendimento fonoaudiológico na área de Motricidade Orofacial em interdisciplinaridade com o setor de Odontologia. Os departamentos de Fonoaudiologia, de Odontologia Clínica e Social, Morfologia e Odontologia Restauradora estão envolvidos na assistência à saúde e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes que procurarem este serviço com queixa de Disfunção Temporomandibular, Trauma de Face ou Deformidades Dentofaciais. No quadro clínico decorrente dessas alterações, o Fonoaudiólogo atua no restabelecimento das funções do Sistema Estomatognático, em especial, as funções de mastigação, deglutição e fala. Sendo que, as desordens na Articulação Temporomandibular também podem acarretar alterações vocais e na audição. Os atendimentos acontecem às sextas-feiras, no período da manhã, onde são atendidos em média 15 pacientes semanalmente. Este trabalho buscou obter o perfil dos pacientes assistidos pelo serviço de Intervenção fonoaudiológica. Métodos: Foram analisados os prontuários clínicos de todos os pacientes que frequentaram a extensão desde o ano de 2012 até o dia 14 de novembro de 2014. Desses, selecionamos para apreciação apenas os pacientes que ainda estão em processo de reabilitação, no total 33 pacientes. Resultados e Discussão: Do total dos pacientes que frequentaram o serviço, 85% são mulheres e 15% são homens. Dos pacientes diagnosticados pelo Serviço, 90% estão em processo de reabilitação da Disfunção Temporomandibular, 7% estão na terapêutica do pós-operatório de cirurgia ortognática e 3,% estão em terapia fonoaudiológica como consequência de trauma de face. A média das idades dos pacientes que atualmente estão em atendimento é de 28 anos, sendo que o usuário que tem menos idade possui 14 anos e o de maior idade 63 anos. A média do total de sessões por paciente é de 5 sessões durante o processo de reabilitação. Conclusões: Destaca-se a maior utilização do serviço por pacientes do sexo feminino em concordância com a literatura, a média de idade de pessoas acometidas que se enquadra na faixa etária de adultos jovens e que a maior parte dos atendimentos são de pacientes com sinais e sintomas de Disfunção Temporomandibular. Nesse sentido, a avaliação do perfil dos pacientes atendidos

<sup>1</sup> Curso de Fonoaudiologia, discente bolsista, ela.amarante@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Curso de Fonoaudiologia, discente colaborador,fernanda\_fono1\_@hotmail.com

<sup>3</sup> Curso de Fonoaudiologia, discente colaborador, netinhohenrique@hotmail.com

<sup>4</sup> Curso de Fonoaudiologia, professor orientador, anderson\_ufpb@yahoo.com.br

contribuirá para uma melhor organização do serviço de forma a atender melhor as demandas da população usuária, nos próximos anos de realização do projeto.

Palavras-chave: Cirurgia Ortognática, Disfunção Temporomandibular, Traumas de face